

REGIÃO DAS BEIRAS

Polinizadores na Festa da Primavera do Zoo de Lourosa



Visitantes também poderão assistir à alimentação dos flamingos

10.ª EDIÇÃO Após dois anos de pausa por causa da pandemia, o “Jardim do Visitante” regressa ao Zoo de Lourosa para a 10.ª edição. E, este ano, os convidados VIP da iniciativa são os polinizadores.

Hoje e amanhã, os visitantes do parque ornitológico vão conhecer melhor os insectos, animais pequenos, mas com uma grande importância para o nosso dia-a-dia, já que uma em cada três colheitas de alimento que consumimos dependem da sua actividade polinizadora.

Estes insectos estão a desaparecer, sobretudo devido à destruição dos seus habitats e à utilização de insecticidas e herbicidas.

O tema central da edição deste ano é “Um jardim amigo dos polinizadores”, tendo os jardins-de-infância do concelho de Santa Maria da Feira sido convidados a elaborar um canteiro, utilizando plantas que atraem polinizadores.

Estes trabalhos ficarão expostos no Zoo e permitirão a criação de uma gigante, colorida e

florida colmeia, que se integrará numa área a inaugurar durante o evento e que se destina a atrair estes animais.

Será um jardim com plantas amigas dos polinizadores, nativas de Santa Maria da Feira, e também com hotéis para insectos, com o intuito de atrair estes pequenos invertebrados.

Durante o dia, os visitantes terão oportunidade de passear neste espaço e de participar em inúmeras outras actividades, incluindo a plantação de primulas e amores perfeitos nos canteiros do parque ornitológico e um “workshop” dedicado à construção dos “Hotéis para insectos”, destinado a crianças dos 5 aos 12 anos, com inscrição prévia no “site” www.zoolourosa.com, onde poderão aprender tudo sobre a polinização e construir abrigos para abelhas solitárias e crisópas.

Poderão também assistir à peça de teatro “Operação Alfa: Floresta em Perigo”, às habituais “Hora de alimentação dos Flamingos” e à sessão “Pelicanos&Companhia”. ◀

Feira da Vinha e do Vinho está de volta com cartaz cheio de estrelas

Anadia Dois anos depois, o certame regressa com várias novidades no período entre os dias 22 e 26 de Junho, no Vale Santo



Abertura de portas da Feira da Vinha e do Vinho está marcada para o dia 22 de Junho, com a actuação dos Xutos&Pontapés

António Zambujo, Diogo Piçarra, Bispo, Xutos&Pontapés e Tony Carreira são os cabeças-de-cartaz da Feira da Vinha e do Vinho (FVV) 2022, que está agendada para o período entre 22 e 26 de Junho, no Vale Santo, em Anadia.

Dois anos depois, o certame regressa com várias novidades e um programa com concertos dirigidos a diversos segmentos. Uma das principais novidades

é que a feira passa a ter apenas cinco dias de duração.

A abertura da Feira da Vinha e do Vinho decorrerá na quarta-feira, dia 22, com a actuação dos Xutos&Pontapés, a que se seguem, até sábado, dia 25, António Zambujo, Diogo Piçarra, Bispo e Tony Carreira.

A tarde do último dia será inteiramente dedicada aos mais novos, com as actuações dos Minis Shows Pocoyo, 3 Por-

quinhos e Super Wings. À semelhança de edições anteriores, a noite terminará com as marchas populares.

A Feira da Vinha e do Vinho está integrada no Festival Anadia de Paixões, que decorrerá entre 17 de Junho e 3 de Julho, contemplando várias iniciativas, nomeadamente o “Jantar de Adegas”, “Jornadas Técnicas”, “Noites Baga Bairrada” e o Concurso e Encontro Nacio-

nal de Espumantes. O objectivo é atrair mais visitantes, envolvendo os diferentes organismos e agentes económicos ligados ao sector vitivinícola.

Esta feira tem por objectivo mostrar os costumes das gentes do município, divulgar os seus produtos, a gastronomia, a vitivinicultura e as tradições. É também um espaço de cultura e de festa, com animação permanente. ◀

Linha da Beira Alta interrompida por nove meses



A Linha da Beira Alta deixará de ter circulação de comboios durante nove meses, devido às obras de modernização. O transporte de passageiros será feito em autocarro. De acordo com a Câmara da Mealhada, a informação prestada pela Infraestruturas de Portugal é a de que as obras de modernização da Linha da Beira Alta implicam a interrupção de circulação de comboios a partir de 19 de Abril, na área de abrangência do município. O transporte será feito em autocarro com paragem nas localidades onde existia paragem de comboios, no Luso, Vacariça e Pampilhosa, mas nos locais de circulação dos autocarros. FOTO: DR.

Ílhavo confirmado na Associação Nacional de Assembleias Municipais

MEMBRO A Associação Nacional de Assembleias Municipais (ANAM) confirmou a adesão de Ílhavo, fazendo crescer o número de membros. “Os últimos dois anos foram marcados por um acentuado crescimento que se fez notar não só pelo número de novos associados como também a nível do número de consultas de assessoria jurídica e pedidos de pareceres”, refere Albino Almeida, presidente da instituição.

Fundada em 2016, a ANAM

representa actualmente 182 das 308 assembleias municipais do país. “Está criado o caminho para criar uma forte estrutura nacional” que no final de 2022 poderá ultrapassar os 200 associados.

“Os últimos tempos foram muito importantes para reforçar o papel das assembleias municipais”, que, tal como os órgãos executivos, tiveram de lidar com a pandemia, “uma realidade até então desconhecida”. Para 2022, os grandes ob-

jectivos são assegurar um “correcto acompanhamento do Plano de Recuperação e Resiliência, da alteração da legislação autárquica e eleitoral ou da descentralização”.

Membro mais recente

Ílhavo é o membro mais recente da ANAM e o presidente da Assembleia Municipal local, Paulo Pinto dos Santos, considera que a entrada “representa um importante passo na consolidação da democracia em

Ílhavo e do fortalecimento do poder local no município”. Entre os “desafios mais evidentes” que se colocam ao poder local contam-se “a descentralização de competências, o impacto da pandemia, a retoma da discussão da regionalização e a eventual reforma profunda da lei eleitoral, seja a nacional seja a autárquica”, sem esquecer a “crise provocada pelo conflito na Ucrânia, que é transversal a toda a sociedade, incluindo os municípios”. RC